

foi pelo povo de minha terra nas últimas eleições, mas que hoje, decepcionados pela traição sofrida, se manifestam de público, através de documento enviado a esta Casa e que eu gostaria que constasse dos Anais da Assembléia Nacional Constituinte.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente, Srs. Constituintes.

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O ORADOR:

Pró-Federação Municipal de Associações, União de Moradores e Grupos Similares da Ilha de São Luís—Maranhão

São Luís — Maranhão, 5-6-87. Circular nº 003/87.

Excelentíssimo Senhor(a).

A Pró-Federação Municipal de Associações, União de Moradores e Grupos Similares da Ilha de São Luís, diante dos últimos acontecimentos relacionados com a reforma agrária e tomando conhecimento através da imprensa que os trabalhos da subcomissão foram vetados, pede a V. Sª, posicionamento sobre o que se segue:

1º — As últimas entrevistas do Senador Edison Lobão na TV e jornais, vêm causando impasse no meio da sociedade, sobretudo na área rural.

2º — Tratando-se de uma personalidade de influência política nacional e presidente da Subcomissão de Reforma Agrária na Constituinte, suas declarações vêm de encontro aos interesses da maioria absoluta da população brasileira e sendo a reforma agrária bandeira de luta, de todos os partidos políticos, defendida em todas as campanhas eleitorais e mediante situação causada pelo veto, esperamos pronunciamento público de V. Sª, sobre a questão em apreço.

Ressaltamos mais uma vez que a reforma agrária é a solução imediata de todos os grandes problemas políticos, econômicos e sociais, que vive a nação brasileira. Aguardamos o vosso pronunciamento que será de grande valia para os nossos trabalhos comunitários.

Cordiais saudações. — **Lindalva Lima Lopes**. (Presidente).

O SR. PRESIDENTE (Jorge Arbage) — Está findo o tempo destinado ao Pequeno Expediente.

V — Vai-se passar ao Horário de Comunicações das Lideranças.

O Sr. Maurílio Ferreira Lima — Sr. Presidente, peço a palavra para uma comunicação, como Líder do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Arbage) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. MAURÍLIO FERREIRA LIMA (PMDB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, em nome da Liderança do meu partido, queria desagrar a Assembléia Nacional Constituinte como um todo e a cada Constituinte, em particular, em função das agressões descabidas que escutei hoje de manhã num programa de televisão, proferidas por um Deputado que se encontra circunstancialmente abrigado na nossa legenda e que se diz, aqui, líder de um grupo que se auto-intitula social-democrata.

Disse esse Deputado, no programa "Bom Dia, Brasil", que o projeto de Constituição que está sendo no momento discutido na Comissão de Sistematização não presta e deve ser jogado no

lixo, porque ele é simplesmente o resultado dos trabalhos feitos nas subcomissões e nas comissões. Então, justamente pelo fato de ser um anteprojeto nascido da discussão democrática estabelecida nas subcomissões e nas comissões não presta, deve ser jogado no lixo. Está defendendo, então, este Parlamentar que o Relator substitua o conjunto da Assembléia Nacional Constituinte e cada Constituinte em particular e proponha um novo texto, jogando no lixo da História, como um exemplo da irresponsabilidade, na incompetência desta Casa como um todo e de cada um de nós, em particular, o fruto de um semestre de trabalho.

Não me surpreendem as insanidades ditas na televisão por este Deputado, circunstancialmente abrigado na nossa legenda — digo circunstancialmente porque há pouco tempo li uma entrevista sua, no jornal **O Estado de S. Paulo**, em que dizia justamente que o PMDB acabou, que o movimento que ele diz liderar é o embrião de um futuro partido, e fala inclusive de seu candidato à Presidência da República, que seria o Deputado Constituinte de outro partido, Guilherme Afif Domingos, em que, parece, a direita e as forças conservadoras pretendem apostar todas as suas fichas num futuro próximo no Brasil. Então, esse Deputado, circunstancialmente abrigado na nossa legenda, já se identifica futuramente com a corrente ideológica à qual pertence. O que acho grave é que as afirmativas desse Parlamentar se dão numa semana em que estranhamente uma liderança importante do nosso partido, como é o Senador José Richa, propõe a besteira de interromper os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte para que se discuta, no seio do Congresso, a crise que assola o País.

Falam o Senador José Richa, e o Deputado Expedito Machado e aplaude o Palácio do Planalto a fala desses parlamentares. Encontramos até uma orquestração, sem que vozes dissonantes se façam ouvir, no sentido de se dizer que tudo o que foi feito nesta Casa durante o primeiro semestre, desde fevereiro, onde se trabalhou arduamente, resultou num produto que é uma agressão à consciência jurídica, constitucional, à língua portuguesa e a não sei mais o quê.

Verificamos que há uma orquestração, uma campanha muito bem montada, em que são cúmplices Constituintes que também participaram desse processo. Pelas disposições manifestadas através da imprensa e do Palácio do Planalto, realmente parece — a não ser que o Presidente José Sarney venha a desmentir isso — que se situa no Palácio do Planalto o centro onde se busca desestabilizar os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte.

Se o anteprojeto é gordo em artigos e extenso, é por ser o resultado da síntese de um trabalho muito árduo e profundo. E seremos nós, os Constituintes, na Comissão de Sistematização, e sobretudo, no Plenário, que teremos a responsabilidade, no curso desse processo constitucional, de aprimorar aquele trabalho em que se encontra a marca individual de cada Constituinte e a marca indelével coletiva desta Assembléia Nacional Constituinte.

Como acredito que nenhum dos eleitos para esta Assembléia Nacional Constituinte seja irresponsável, analfabeto, capaz de redigir um texto que agrida a gramática, a formalidade jurídica, o Direito, e que todos aqui presentes deram o

que tinham de melhor de si para que a Constituinte traduzisse os anseios do nosso povo, é que, em nome da nossa Liderança, quero desagrar cada Constituinte em particular e esta Assembléia Nacional Constituinte como um todo, dessas insanidades que, se porventura fossem levadas a sério, deixariam este Poder numa situação muito difícil.

Sabem V. Exs da baixa credibilidade das instituições democráticas, mas sabe cada Constituinte que, apesar dessa baixa credibilidade, a Assembléia Nacional Constituinte é um dos poucos órgãos das instituições brasileiras que a opinião pública identifica como um local de trabalho. Este é um fato que tenho verificado, inclusive no meio das manifestações de hostilidade da população, quanto à representação política como um todo. E quando vejo que há uma orquestração das forças conservadoras no sentido de caracterizar o texto resultante do trabalho coletivo e individual de cada um de nós como redigido por incompetentes, analfabetos e irresponsáveis, entendo que o que pretende essa gente é também desmoralizar a Assembléia Nacional Constituinte.

Portanto, Sr. Presidente e Srs. Constituintes, como Deputado do PMDB, e em nome da Liderança do meu partido, quero manifestar a confiança que temos em que, no processo que vamos desencadear na Constituinte e no seu Plenário, com responsabilidade e clarividência, faremos desse texto longo que estamos elaborando, que traduz também a trajetória longa que até hoje seguimos, um texto que mereça o respeito do povo brasileiro. E não é preciso que todos nós sejamos substituídos por procuradores, conselheiros ou qualquer Parlamentar que se apresente, sem ter tido delegação popular para substituir a Assembléia Nacional Constituinte como um todo.

Defendo a integridade do texto atual, que será modificado no curso do nosso trabalho. Toda essa campanha visa a desmoralizar a Assembléia Nacional Constituinte, criando condições para uma desestabilização do quadro político como um todo. (Palmas.)

Durante o discurso do Sr. Maurílio Ferreira Lima, o Sr. Jorge Arbage, Segundo-Vice-Presidente, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mário Maia, Segundo-Secretário.

O Sr. Ruy Nedel, Sr. Presidente, peço a palavra para uma comunicação, como Líder do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Mário Maia) — Tem a palavra o nobre Constituinte.

O SR. RUY NEDEL (PMDB — RS Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srª e Srs. Constituintes, ouvimos, no início desta sessão, o emittente Constituinte Carlos Cardina, do PDT, discorrer sobre os problemas do setor de produção primária, especialmente dos pequenos e médios agricultores do nosso País.

Em nome da Liderança do PMDB, devo dizer aqui, de público, que S. Exª tem razão.

Sabemos que uma Assembléia Nacional Constituinte, em qualquer país do mundo, surge apenas nos momentos de graves crises, não só político-institucionais, mas também econômicas. Analisando esse episódio histórico da nossa Pátria, temos também plena consciência de que, se não